

Previsão de regiões agrícolas adequadas para o uso de *Cordyceps javanica* (Hypocreales: Cordycipitaceae) no controle de *Bemisia tabaci* (Hemiptera: Aleyrodidae)

Heloiza Alves Boaventura¹; Lidiane Almeida Queirós²; José Francisco Arruda e Silva²; Eliane Dias Quintela²

¹Departamento de Fitossanidade, Universidade Federal de Goiás; ²Departamento de Entomologia, Embrapa Arroz e Feijão

E-mail para correspondência: boaventuraheloiza@gmail.com

Palavras-chave: temperatura; fungos entomopatogênicos; mosca-branca

Um bioinseticida a base de *Cordyceps javanica* (Hypocreales: Cordycipitaceae) está sendo registrado para o controle de *Bemisia tabaci* biótipo B (Hemiptera: Aleyrodidae), importante praga de diversos cultivos no mundo. Para o correto posicionamento de *C. javanica* no controle da mosca-branca é importante determinar as regiões adequadas para uso deste fungo, de acordo com as temperaturas que podem ficar abaixo de 15 ou acima de 35 °C por um período de 4 a 6 horas diárias, segundo o INMET. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi determinar a virulência de *C. javanica* a ninfas de *B. tabaci* a 15, 20, 25, 30 e 35 °C: 1) durante 7 dias em cada temperatura; 2) Por somente 6 h e depois para temperatura ambiente por 7 dias; 2) Por 6 h diárias intercalando com 18 h em temperatura ambiente. Folhas primárias de feijão contendo ninfas de 2º instar foram pulverizadas na parte abaxial com 2×10^7 conídios/ml. Testemunhas foram tratadas com Tween 80 a 0,01%. O delineamento foi inteiramente casualizado com 4 repetições/tratamento. A avaliação de ninfas vivas e mortas foi realizada do 3º ao 7º dia. Curvas de mortalidade e infecção pelo fungo foram ajustadas de acordo com modelos não lineares e comparadas pelo teste de Qui-quadrado ($P < 0,05$). Em temperatura constante de 25 e 30 °C por 7 dias, o fungo matou significativamente mais ninfas (60-66%) que a 15, 20 e 35 °C (4,4-13,9%). No entanto, a porcentagem de ninfas mortas e infectadas pelo fungo não foi afetada quando as ninfas tratadas foram mantidas por somente 6 h (62-80%) no início do processo de infecção pelo fungo. O fungo também não foi afetado pela exposição a 6 h diariamente (51-70%). Como em condições de campo não são observadas temperaturas abaixo de 15 ou acima de 35 °C por mais que 6 horas diárias, conclui-se que o fungo *C. javanica* pode ser recomendado para o controle de *B. tabaci* em todas as regiões do Brasil.

Apoio: Embrapa Arroz e Feijão; Lallemand.